

Versão Online ISBN 978-85-8015-093-3  
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Artigos

2016

**SECRETARIA DE EDUCACAO DO ESTADO  
DO PARANA – SEED  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA – UEPG**

**MADEL DE FATIMA BUNIEWSKI**

**ARTE CONTEMPORANEA NO ESPACO DO EDUCANDO ESPECIAL**

Telêmaco Borba

2017

# ARTE CONTEMPORÂNEA NO ESPAÇO DO EDUCANDO ESPECIAL

MADEL DE FATIMA BUNIEWSKI<sup>1</sup>  
SANDRA BORSOI<sup>2</sup>

## RESUMO

O ensino de Arte na Escola Especial é fundamental, pois as Artes Visuais no caso a Arte contemporânea possibilita a compreensão do universo do aluno através da representação artística. Podemos inferir que, num primeiro momento as Artes Visuais podem estabelecer uma comunicação não verbal, em que os conhecimentos do mundo que os cerca, os sentimentos e seu cotidiano podem ser representados, buscando experimentações sensoriais e emocionais. Proporcionando também a percepção do espaço, o autoconhecimento, a espontaneidade a capacidade, o olhar sobre as obras de arte e a criatividade desses educandos especial. Os objetivos que nortearam a pesquisa foram: Desenvolver possibilidades de apreciação e compreensão da arte contemporânea como importante meio de expressão e comunicação; desenvolver a autoconfiança, autoestima, discernimento e experimentação através de atividades pautadas nos conceitos da arte contemporânea; pesquisar materiais diversos para as atividades visando a representação do universo percebido pelo aluno. Assim, possibilitou-se que o aluno faça uso de todo o seu potencial criador e de suas habilidades. O estudo realizado teve sua importância na aplicação da arte na educação especial, pois considera-se que é um importante meio para o desenvolvimento do ser humano, socialmente, afetivamente e no aspecto psicomotor. Apresentamos como considerações que arte na educação é possível desenvolver certas áreas do conhecimento como a percepção visual, auditiva, a expressão corporal, a intuição, a imaginação, o pensamento analógico, concreto, holístico e a reflexão, permitindo assim, o desenvolvimento da criatividade, sendo também uma forma de estímulo para o educando, em especial ao portador de necessidades educativas especiais.

**Palavras-chave:** criatividade, compreensão e percepção

<sup>1</sup> Professor PDE, Licenciado em Artes Visuais. Vinculado a Escola de Educação Especial São Geraldo, em Telêmaco Borba. E-mail: [madelfb@hotmail.com](mailto:madelfb@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Orientadora Doutora em Educação vinculado ao Departamento de Artes da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: [borsoi.sandra@gmail.com](mailto:borsoi.sandra@gmail.com)

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho foi elaborado objetivando contribuir para a formação intelectual, cognitiva e motora dos educandos especiais da EJA da Escola Especial São Geraldo (APAE) de Telêmaco Borba.

A Arte Contemporânea deverá proporcionar a esses educandos a estimulação, devendo incitar no educando reflexos artísticos contemporâneos, onde o ensino da arte leve-o a um processo criador para uma produção artística, tornando significativa a compreensão desse estudo onde o professor de arte proporciona um desenvolvimento diferenciado dessa arte contemporânea, e teremos o privilégio de ver como essa arte traz benefícios para o educando de necessidades especiais.

Visa romper barreiras de exclusão e inclusão com a ajuda da arte.

A escola e a arte tem um papel fundamental na transformação desses educandos, desta realidade, buscando um aprendizado, uma transformação criadora dentro das diferenças conseguindo assim um sucesso na aprendizagem e na técnica final dos alunos especiais da EJA, pois as Artes Visuais se tornam uma grande estratégia para direcionar o desenvolvimento expressivo representacional do educando.

Portanto, arte contribui para desenvolver habilidades que levem para uma vida melhor dentro e fora da escola. Teve como propósito provocar a capacidade da construção criadora, reflexiva e motora do educando especial para arte contemporânea.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Considera-se que a Arte é um dos canais mais importantes para que o indivíduo desenvolva seu potencial, é a representação da vida.

Sabe-se que durante séculos, os deficientes foram considerados seres distintos e à margem dos grupos sociais, mas à medida que o direito do

homem à igualdade e à cidadania tornou-se motivo de preocupação dos pensadores, a história da Educação Especial começou a mudar.

A experiência estética e os fazeres artísticos têm feito parte da construção cotidiana de vida, desde os primeiros passos dados pelo homem na construção de cultura quando começou a cantar, dançar, deixar marcas gráficas nos desenhos e pinturas nas cavernas e outros espaços.

A importância da Arte não está apenas no desenvolvimento da criatividade que ela proporciona, ou no aprimoramento das formas de percepção por parte das Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais, pois a Arte é relevante enquanto objeto de conhecimento que amplia a compreensão do homem a respeito de si mesmo e de sua interação com o mundo no qual vive.

Destaca-se que a Arte tem o objetivo lúdico, com participação espontânea, não tendo regras fixas nem fronteiras. A pessoa faz pelo prazer da descoberta. Daí sua importância para organizar um bom programa onde Pessoas com Deficiências possam participar independentemente de suas limitações.

A arte iguala as diferenças, por isso, deve-se estimular a realização de programas de Arte com música, dança e expressão corporal, onde a Pessoa Portadora de Necessidades Especiais não passa pela competição, mas sim pelo prazer.

Identifica-se que a Arte está presente em todas as coisas, todos os momentos, em todas as disciplinas do currículo de Educação Especial. A disciplina de Arte possibilita ao professor experimentar vivências e descobertas com seus alunos promovendo o autoconhecimento e o desenvolvimento de potencialidades.

Presume-se que a Pessoa Portadora de Deficiência tem poucas oportunidades de realização, poucas fontes de prazer, mas é necessário que as mesmas descubram valores em suas vidas, sintam-se importantes, úteis e amadas.

A arte possibilita essa igualdade, pois através dela chega-se ao belo, que é apreciado por todas as pessoas, sem distinção de cor, idade, sexo, religião, nacionalidade. A arte não tem fronteiras, e por essa razão, considera-se a maior forma de integração e de desenvolvimento humano, e ela é também um instrumento de ocupação, uma forma terapêutica e de desenvolvimento sociocultural.

Considera-se que o conhecimento a ser construído está organizado em torno de três eixos: a produção artística, a apreciação artística e a contextualização histórico-cultural dos diferentes fazeres em arte.

O aluno de Educação Especial é aquele que por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais no domínio das aprendizagens curriculares correspondentes à sua idade, requer recursos pedagógicos e metodologias educacionais específicas.

A arte também é utilizada para fins terapêuticos, pois a arte-terapia procura trabalhar o ser humano sem limitá-lo, oferecendo-lhe condições de criar e transformar o espaço com que está inserido. Um dos aspectos mais importantes deste trabalho é a socialização do indivíduo, uma vez que a comunicação entre o grupo e o reabilitador é sempre cobrada, para que se promova a integração entre todos.

## **GRUPO DE TRABALHO EM REDE – GTR**

Durante a Implementação do Projeto, ocorreu paralelamente o Grupo de Trabalho em Rede – GTR constituído pelo Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, o qual foi realizado a socialização com os demais professores da rede desenvolvendo estudos, discussões, socialização com os professores PDE sobre A arte no espaço do educando especial. Esses momentos foram gratificantes, para o desenvolvimento e crescimento do projeto. Dada à importância do tema, os professores da rede buscaram contribuir de forma valiosa sugerindo, criando estratégias metodológicas e estudos, atingindo o objetivo principal, as quais todas as contribuições foram pertinentes, com argumentos coerentes em relação à temática abordada.

## **DESENVOLVIMENTO**

Neste projeto buscou-se estímulo a observação, a sensibilidade e a interpretação das obras da artista brasileira Lucia Laguna e criação e adaptação dos próprios alunos. Possibilitando assim, análise de algumas das técnicas da pintora, tais como; cor, linha, ponto, forma, textura, além da reflexão sobre a arte popular brasileira sobre o olhar na vida cotidiana.

Mas percebendo no decorrer do trabalho que o interesse e capacidade dos educandos especiais tiveram o olhar direcionado a fragmentos das obras apresentadas, onde eles conseguiram uma melhor compreensão e desenvolveram o trabalho conforme suas habilidades.

Assim, a partir das obras escolhidas os educandos foram observando e escolhendo fragmentos da pintura, e com esse fragmento escolhido mais sua criatividade e capacidade eles pintaram os pallets já preparados por esses mesmos educandos. Os quais estão expostos na quadra de esportes da Escola de Educação São Geraldo "APAE".

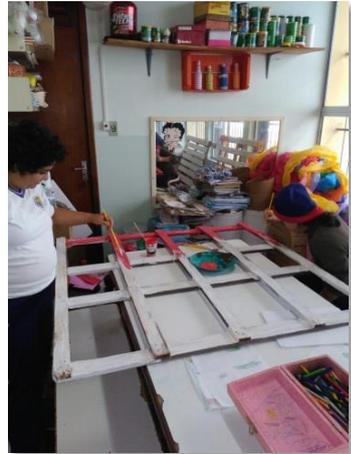
## **IMAGENS**

Da preparação do material até a finalização e exposição das obras, num total de trinta (30) horas disponibilizados para esse trabalho, as imagens estão em ordem do início ao final dos trabalhos..

Seleção e preparação do material.



Pinturas dos pallets.







"APAE – Escola de Educação Especial São Geraldo sob a Direção de Roselena Franco autoriza o uso de imagens através de documento assinado no ato da matrícula pelos pais dos alunos que participaram deste projeto de Implementação PDE coordenado pela professora de Arte”.

Considera-se que a arte é uma criação humana com valores estéticos que sintetiza as emoções, a história, os sentimentos, a cultura.

O estudo realizado esta relacionado à importância da aplicação da arte na educação especial, pois considera-se que é um importante meio para o desenvolvimento do ser humano, socialmente, afetivamente e no aspecto psicomotor.

Através da arte desenvolvida neste trabalho, conseguimos que a percepção visual, auditiva, a expressão corporal, a intuição, a imaginação, o pensamento analógico, concreto, holístico e a reflexão, permitiu o desenvolvimento da criatividade, sendo também uma forma de estímulo para o educando, em especial ao portador de necessidades educativas especiais.

Abordou-se a biografia de Lucia Laguna utilizando tecnologias disponíveis na escola, tal como o Datashow, mostrando por meio de imagens, vídeos e fotografias as principais obras da artista e, com isso, buscou-se fazer uma releitura de algumas obras no A4, antes de iniciar na madeira.

- Estimulou a criatividade;
- Trabalhado com conceitos relacionados à arte;
- Estimulou o desenvolvimento sensório motor;
- Estabeleceu relações entre a reciclagem e a arte, dentre outras;

E, com estas informações, são apresentados na sequência os resultados e discussões oriundos da implementação desta sequência didática.

O número de aulas estipulado pelo PDE foi de oito (08) aulas para a implementação do projeto, mas foram necessárias trinta (30) aulas, para possibilitar que os alunos tivessem 100% de participação e êxito, pois a compreensão e desenvolvimento desses educandos especiais são mais detalhados e lentos.

Percebeu-se nitidamente como a arte pode proporcionar o entusiasmo, principalmente quando se tem atividades que requer a criação. Pelaes (2010) salienta que o estímulo à criatividade pode ocorrer nas diferentes modalidades e níveis de ensino, principalmente nas áreas relacionadas com a criação artística. Isso torna a área da arte como uma das principais protagonistas de processos que envolvem a criatividade.

Quando desenvolve suas possibilidades de apreciação e compreensão da arte contemporânea como importante meio de expressão e comunicação.

Conquistando a autoconfiança, autoestima, discernimento e experimentação através de atividades pautadas nos conceitos da arte contemporânea.

A intervenção de materiais diversos para as atividades a serem desenvolvidas no decorrer do projeto.

Possibilitando que o aluno faça uso de todo o seu potencial criador e de suas habilidades.

A visualização das imagens, vídeos e reportagens mostram ao educando as diferentes possibilidades de criação, de espontaneidade a partir de obras da contemporaneidade.

Confeccionando um material adaptável se necessário ao educandos com necessidades especiais.

O conhecimento e a reflexão da produção artística de Lucia Laguna.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A sensibilidade e a participação de todos na escola foi muito importante para que as necessidades das pessoas envolvidas fossem atendidas e alcançadas.

O estudo desenvolveu-se em torno do ensino e da importância da arte para as pessoas portadoras de necessidades educativas especiais, visando o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor.

Através da pesquisa bibliográfica pode-se perceber que a arte é importante e necessária para o desenvolvimento da pessoa portadora ou não de necessidades especiais.

Pode-se concluir que o professor de arte deve ser criativo, fator de estímulo, aberto a novas ideias e novas soluções, e acima de tudo um não criador de obstáculos.

Os pais e a comunidade também tem um papel importante, o de ofertar a estes Portadores de Deficiências oportunidades para praticar e expor seus talentos.

Acredita-se que é também, através das atividades artísticas que o educando dialogam e existem, além de sentirem-se estimulados a rever outros conteúdos disciplinares, quando envolvidos no fazer artístico, numa ação interdisciplinar e globalizadora.

Sabe-se que a alfabetização também pode ocorrer a partir da Arte, pois os educandos especiais tem uma alfabetização mais comprometida e adequada as suas necessidades especiais, onde elaboram ideias próprias a respeito dos sinais escritos, desenhos, que estão expostos por toda parte.

Considera-se que quando um educando especial pinta desenha ou manipula qualquer outro tipo de material que permite um trabalho livre e criativo, não se deve esperar uma obra de arte, mas que esta atividade a possa tornar feliz e contribuir para a sua interação social, pois esta atividade não pretende formar artistas.

Sendo assim, espera-se que o resultado deste trabalho possa incentivar outros semelhantes, de modo a contribuir para discussão da temática contemporânea , assim como também, de atividades que buscam promover funções ligadas ao desenvolvimento da cognição, emoção, criação e sentimentos.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALBUQUERQUE, Rosa Maria Chaves Nantes – **Pedagogia – Educação Especial**. Campo Grande: Editora UNIDERP, 2007.

AMARAL, Aracy. **Arte para que? A preocupação social na arte brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte Educação: conflitos e acertos**, São Paulo, Man Limonad, 1985.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

PARANÁ, Governo do Estado, Secretaria da Educação Departamento de Educação Especial. Imprensa Oficial, 2000.

PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Educação Especial, 2006.

READ, Hebert. **A arte de agora**, São Paulo, Perspectiva, 1992.

VALDIR, Balbuena. **Pedagogia - Arte**. São Paulo – Valinhos: Anhanguera Publicações, 2010.